### Ordenação

Sistemas Distribuídos e Tolerância a Falhas

Baseado no trabalho de: Benjamim Marques M1440 Daniel Félix M1441 João Duarte a14951

**UBI 2008** 

### Índice

- Introdução
- FIFO
- Ordenação Causal
- Ordenação Total
- Algoritmos

#### Introdução

- Ordenação
  - Objectivo Determinar à posteriori a ordem pela qual um conjunto de eventos ocorreu.
  - → Permite indicar quais os eventos que ocorreram primeiro e assumir, ou excluir, relações de causa efeito entre eles.
  - → Exemplo de aplicação: se fizermos o registo da ordem pela qual um conjunto de eventos ocorre, poderemos repetir uma computação não determinística

### Introdução (cont.)

- Ordenação
  - Objectivo Garantir que um conjunto de eventos ocorra segundo uma ordem pré-determinada.

→ Pode ser conseguido por protocolos de entrega ordenada de mensagens.

#### Noção de Ordem

 A noção mais intuitiva é a ordem física, em que os eventos ocorrem numa linha de tempo real.

 Esta ordem pode ser capturada se for atribuído a todos os eventos um "timestamp" com o valor de um relógio global.

#### Noção de Precedência

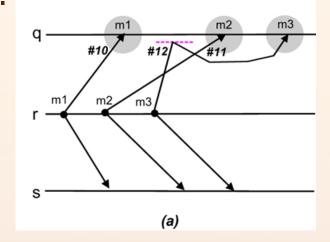
- Se a e b são eventos no mesmo processo e a ocorre antes de b, dizemos que a → b (a precede b).
- Se a é o envio da mensagem m e b é a recepção da mensagem m, então  $a \rightarrow b$ .
- Se  $a \rightarrow b$  e  $b \rightarrow c$ , então  $a \rightarrow c$ .

#### Ordem FIFO (First-In-First-Out)

- Quaisquer duas mensagens enviadas pelo mesmo processo são entregues a qualquer processo pela ordem de envio.
- A ordem FIFO é assegurada pela atribuição de um número de sequência local.
- O receptor entrega as mensagens à aplicação pela ordem dos seus números de sequência.

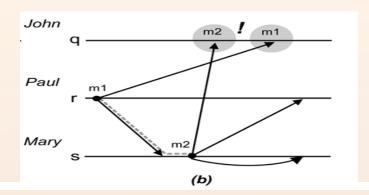
#### FIFO (continuação)

 Para isso o receptor deve ter um buffer temporário para as mensagens recebidas fora de ordem e caso exista alguma em falta pedir a retransmissão da mesma.



#### FIFO (continuação)

- A ordenação FIFO pode ser insuficiente.
- John está à espera de receber as mensagens por ordem de execução das tarefas.
- m1, m2 e m3 representam tarefas que deverão ser executadas em sequência
- !!!



#### Ordenação causal

 Consiste na garantia de que as mensagens enviadas por processos diferentes são entregues pela ordem correcta no receptor.

```
• Causal delivery
Se

envio_p(m) \rightarrow envio_q(n)
Então

entrega_r(m) \rightarrow entrega_r(n).
```

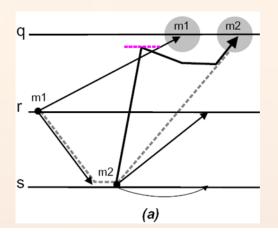
 A informação sobre a sequência lógica dos eventos é incluída nas mensagens.

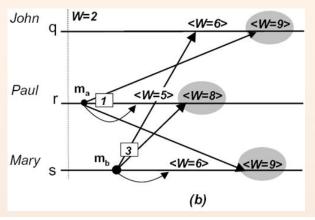
### Ordenação causal (continuação)

- Limitações:
  - Não garante que as mensagens dos processos concorrentes sejam ordenadas.

Ordem causal

Problema Causal  $w \leftarrow max(w, v) +3$ 



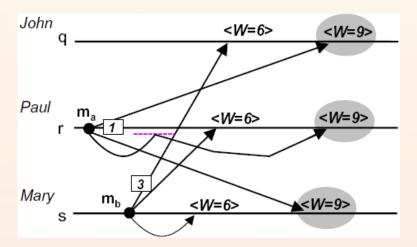


#### Ordenação Total

- Garante que quaisquer duas mensagens entregues a qualquer par de receptores s\(\tilde{a}\) entregues na mesma ordem para ambos.
- Consiste na garantia que a entrega das mensagens se faz em todos os processos pela mesma ordem.
  - Se um processo entregar m1 antes de entregar m2, então qualquer outro processo que entregar m2 irá entregar antes m1.

#### Ordenação Total (continuação)

 Não implica nem a ordenação FIFO nem a Causal, a ordem de entrega pode ser arbitrária, desde que seja a mesma em todos os processos.



#### Algoritmos de ordenação Causal

#### Objectivo:

 Assegurar que as mensagens são entregues à aplicação de forma a respeitar a ordem causal, se m1 e m2 devem ser entregues ao mesmo processo e m1 precede m2 então m2 é entregue depois de m1.

- Uma das maneiras mais intuitivas é fazer com que cada mensagem carregue o sua própria lista "passado".
- Para isto é necessário que cada processo mantenha uma lista de mensagens enviadas.

#### Protocolo:

- Quando uma mensagem é enviada, leva a lista "passado" do seu processo emissor no campo de controlo.
- Depois de enviar a mensagem, o emissor adiciona essa mensagem á sua lista.
- Quando uma mensagem é recebida é verificado o seu campo de controlo. As mensagens que se encontram nessa lista que ainda não foram entregues podem ser imediatamente entregues mesmo que não tenham sido recebidas ainda.

- Depois de essas mensagens terem sido entregues à aplicação a mensagem recebida é adicionada a lista "passado" de mensagens recebidas do receptor.
- Isto garante que as mensagens enviadas serão todas entregues mesmo que as anteriores se percam, pois a última carrega todas as outras como garantia.
- Um ponto negativo deste protocolo é o tamanho exagerado do campo de controlo, pois este pode crescer indefinidamente podendo conter muitas mensagens. O que torna este protocolo impraticável.

 Deve ser completado com um mecanismo para eliminar informação obsoleta.

 Por exemplo uma mensagem que já foi entregue a todos os receptores pode ser descartada.

- Uma forma de resolver este problema é reduzir o tamanho do campo de controlo guardando na lista "passado" apenas os identificadores das mensagens, em vez das mensagens completas.
- Nesta ideia assume-se que um 3º componente é responsável pela garantia de entrega.
- Ou seja, se uma mensagem for perdida, é de alguma forma retransmitida até ser recebida por todos os receptores pretendidos.

- Nesta forma a diferença é que quando uma mensagem é entregue e o campo de controlo verificado, se alguma mensagem ainda não tiver sido entregue a última é posta em espera até todas as outras chegarem e serem entregues.
- Só depois a última é entregue e o seu identificador adicionado a lista "passado" do receptor.

#### Algoritmos de ordenação Total

 O objectivo da ordenação total é assegurar que todas as mensagens são entregues a todos os receptores pela mesma ordem.

#### Algoritmos de ordenação Total

- Sequenciador
  - Consiste em seleccionar um processo especial e atribuir-lhe a tarefa de ordenar todas as mensagens.
  - Todos os emissores enviam as suas mensagens para o sequenciador.
  - Que por sua vez atribui um número de sequência único a todas mensagens e posteriormente irá retransmiti-las a todos os receptores pretendidos.

=> Problema: falha do sequenciador

